

Sexta-Feira, 08 de Maio de 2026

Deputado critica moratória da soja e acusa tradings e ONGs de prejudicar produtores

Moratória da soja

Redação

O presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária de Mato Grosso (FPA-MT) e líder do governo na Assembleia Legislativa, deputado estadual Dilmar Dal Bosco (União), criticou duramente a moratória da soja, classificando-a como “absurda” e prejudicial aos agricultores da região amazônica.

Segundo Dal Bosco, a decisão imposta pelas tradings desrespeita a legislação brasileira e penaliza injustamente o produtor rural. “A moratória é uma vergonha. O que essas tradings estão fazendo com o povo brasileiro, com o povo mato-grossense, é um desrespeito. Elas deveriam respeitar a legislação vigente, que já é uma das mais rígidas do mundo”, afirmou.

O deputado também criticou o Congresso Nacional pela falta de ações para corrigir o que considera injustiças contra os produtores. “O Congresso nunca fez nada para alterar o que prejudica o produtor”, reclamou.

Dilmar Dal Bosco ainda alertou para o que chama de lobby das grandes empresas. “Essas grandes empresas pensam apenas no próprio benefício, sem se importar com o trabalhador, com a geração de empregos ou com o agricultor. Quem só pensa em ganhar dinheiro, sem olhar para os outros, não tem compromisso com o país”, afirmou.

Ele também atacou ONGs que, segundo ele, são financiadas por grandes empreendedores e pelo Governo Federal para atrapalhar a agricultura brasileira. “Ongs são uma vergonha. Espero que o STF não seja influenciado por falácias de grandes empreendedores”, concluiu.